



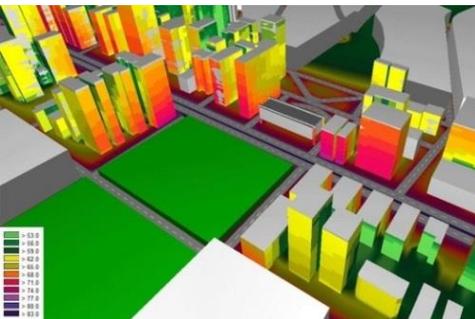
1ª Conferência Municipal sobre Ruído, Vibração e Perturbação Sonora

28, 29 e 30 de Abril de 2014
São Paulo, SP - Brasil

Os Barulhos Urbanos

O papel da sociedade sobre a
melhoria da qualidade acústica

Fernanda Coronado



Catalogando Ruídos

Explicando o Áudio Urbano - Objetivos

- Entender o que é ruído, a partir da sensibilidade das pessoas
- A maioria dos ruídos indicados são aqueles que afetam o ambiente particular. A casa, o momento de ver TV, usar o Telefone e dormir, por exemplo.
- Ruídos da cidade não são identificados pela maioria. Falta de conexão e vivência com a cidade. E o oposto, o ruído afasta as pessoas da cidade, também de forma inconsciente.

Impressões adquiridas com a experiência no grupo voltado a esse assunto.

A cidade é uma só

O Processo de conscientização

- Apresentar panoramas que apresentem cadeias de acontecimentos em relação ao ruído
- Uma cidade ruidosa, faz pessoas barulhentas
- Uma pessoa que passa muito tempo em ambiente ruidoso, fala mais alto, ouve música e assiste TV com volume exagerado.

Um bar com música alta faz as pessoas gritarem mais para se comunicarem,

- Ambientes barulhentos causam danos não só a audição, mas também à comunicação.

A mobilização pela mobilidade – Uma cidade inteligente

O Trânsito como ruído de fundo

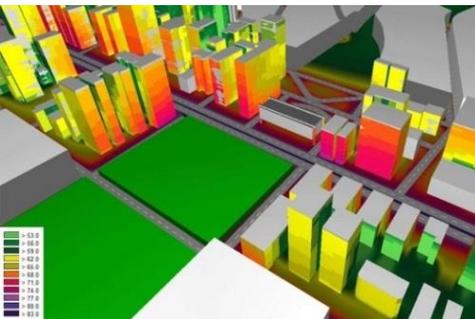
- O entendimento da população sobre como o ruído do trânsito (coletivo) influencia o momento de usufruto particular (individual)
- Escapamentos esportivos para moto, motor de ônibus e excesso de helicópteros são as maiores reclamações.
- Falta de vias agradáveis para pedestres e ciclistas.

Sistema público de transporte com mais capacidade, maior alcance e qualidade interior e mecânica

(No vídeo, o gerente do bar tenta isentar o barulho da boate alegando ruído da avenida paralela.)

Tolerância, Bom humor e Cuidados Pessoais

As boas práticas



Barulho é questão de educação

Mas nem todo mundo sabe disso, portanto:

- Ao se deparar com uma questão de ruído em excesso/abusivo, procurar manter a calma, por mais fácil que seja sair gritando...também.
- Raiva, intolerância e vingança levam um ambiente de péssimas experiências. Toda ação gera uma reação. Não entrar em contato com o barulhento no momento do evento.
- Se o causador do ruído for desconhecido, não o procure pessoalmente. Não o leve à sua casa. Não se exponha.

Preserve sua integridade moral e física. Muitos casos de violência e agressão são registrados. Quem mais sofre é o reclamante.

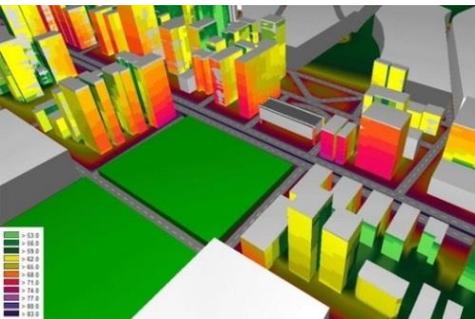


Boas idéias para evitar a próxima noite mal dormida

- Nos dias que se seguem, procure passar o recado de que ocorreu um exagero. Procure palavras cordiais, seja por carta, telefone ou com um amigo intermediando. Não se exponha.
- Procure agir com ética e firmeza. Gentileza gera gentileza. Nunca agir devolvendo na mesma moeda. Não repita com outros o que não gostou com você.
- Caso o diálogo não surta efeito, o negocio é partir para os meios legais disponíveis no momentos.

Onde buscar ajuda

**Os meios legais para
registrar ocorrência de barulho**



PSIU, Prefeitura, Subprefeitura

- O PSIU pode ser acionado pelo telefone 156 ou pelo Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC). Ter em mãos endereço correto, pelo menos, nome fantasia e horários de maior barulho
- Procurar a Subprefeitura do bairro, conselho de zeladoria, associação de moradores. Verificar se há mais pessoas que se sentem incomodadas.
- Devido às questões legais, esses caminhos são muito demorados. Pode-se levar até 2 anos para ver o estabelecimento fechar por irregularidades e alguma ordem administrativa.

Polícia Militar (PM) e Guarda Civil Metropolitana (GCM)

- É o caminho menos aconselhável, apesar de ser de mais fácil acesso. Raramente causa o efeito esperado que é cessar o barulho.
- Para que uma ligação ao 190 funcione, o reclamante precisa se expor, acompanhar a viatura, ir até a delegacia para, talvez, gerar um Termo Circunstanciado que pode levar mais de 1 anos para ser julgado, se virar processo.
- Caso a viatura compareça ao local, o som do estabelecimento é controlado na frente do policial. Depois o som retorna. Pode retornar pior como forma de “agradecimento” do responsável pelo local.
- Quanto mais se chama a polícia, mais se vê que nada acontece. Isso dá forças para que o responsável pelo local se sinta imune à legislação.
- No site da PM, usar a Ocorrência de Barulho para gerar estatística.

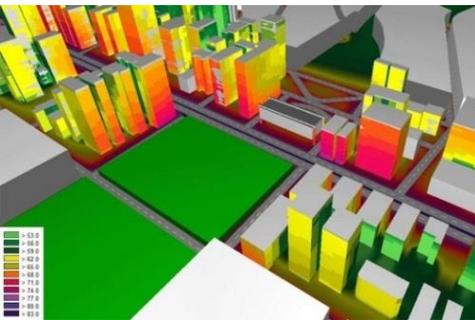
Ação Judicial e Ministério Público

A Lei é a mesma

- Para ingressar com uma ação judicial esteja muito bem embasado, obtenha provas e se prepare para gastar. Pode demorar muitos anos e não surtir o resultado esperado.
- Já no Ministério Público é importante lembrar que o impacto negativo deve afetar a toda uma comunidade. Basta elaborar um abaixo assinado e levar a requisição até a Promotoria.
- Em ambos os casos é importante lembrar que são ações judiciais amparadas pela lei. A lei utilizada é a mesma da bases à prefeitura, a juizes etc. Com um pouco de leitura e vontade para solucionar basta ler as legislações e trabalhar para muda-las, caso necessário.

A Sociedade e o Poder Público

Uma interface para diálogo





Estamos de Ouvido

População trabalhando unida

- Grupo formado por pessoas conscientes sobre o que é ruído
- Sabemos o tamanho do desafio
- Estamos cansados, mas queremos fazer parte da solução

Se tens o povo, tudo tens

O Que falta, então?

- A prefeitura de São Paulo é a mais preparada no Brasil para entrar com toda força na gestão ambiental da poluição sonora
- População interessada, técnicos capacitados, softwares de alto desempenho para Carta Acústica, Exemplos positivos pelo mundo afora
- Além de dados econômicos, de cidades como Dublin, que apresentam resultados magníficos de economia de recursos no sistema de saúde com números consideráveis (www.dublincity.ie).
- Agora é a hora da Prefeitura assumir uma postura adequada em relação a poluição sonora.

O que falta?

Queremos mais

Nossas conquistas:

- Há 10 meses abrimos o grupo na rede social para debater a Poluição Sonora
- Questionamos a Lei 171/2013, para que não seguisse tramitando na Câmara
- Nosso texto para definição de poluição sonora está publicado na íntegra na atual revisão do PDE. Trabalho de estudos, força, união e apoio entre as pessoas.
- Estamos sugerindo que a prefeitura assuma a poluição sonora como poluição ambiental e que trate o assunto dentro da Secretaria do Meio
- Agora queremos o Mapa do Ruído, queremos trabalhar nele e

Queremos mais

Nossos Desafios:

- Estamos sugerindo que a prefeitura assuma a poluição sonora como poluição ambiental e que trate o assunto dentro da Secretaria do Meio Ambiente. Que seja uma forma de demonstração de postura e compromisso perante a sociedade que esta precisando dessa sinalização.
- A partir da Secretaria do Meio Ambiente, desenvolver material educativo para ensinar sobre poluição sonora para todas as escolas municipais. O poder de irradiação das crianças para resgatar a sustentabilidade.
- Conscientizar a população elevando o grau de conhecimento.
- Desenvolver dispositivos como o RIVI para proteção contra Poluição Sonora

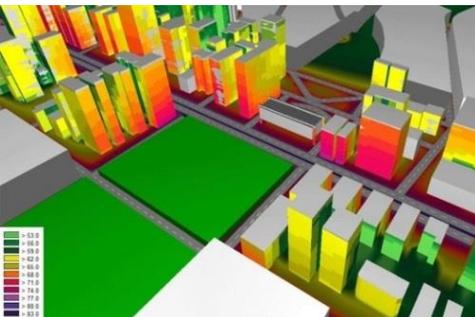
Queremos mais

Nossos Desafios:

- Trabalhar colaborando com a implementação do Mapa do Ruído que, finalmente, consta no Plano Diretor Estratégico.
- É importante para definir áreas de tranquilidade, verificar áreas com tendências à diversão e o entretenimento, colaborar com a mobilidade, conscientiza e alerta a população de maneira preventiva sobre o impacto de novos empreendimentos.
- Respeitar o tempo de adaptação de uma comunidade local às tendências de uma região.
- Trabalhar no entendimento da sensibilidade da população para parâmetros de limites de ruídos em cada região

Obrigada(o)!

Dados Contato Palestrante





1ª Conferência Municipal sobre Ruído, Vibração e Perturbação Sonora

28, 29 e 30 de Abril de 2014
São Paulo, SP - Brasil